



## CAROS COMPANHEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ) reuniu, mais uma vez, no passado dia 29 de outubro com vários Organismos, com um único propósito: discutir a grave crise financeira do fundo de pensões dos trabalhadores dos jogos tradicionais dos Casinos. Desta reunião, resultou o envio de mais uma carta dirigida ao Sr. Ministro da Solidariedade e Segurança Social (em anexo), para que no mais curto espaço de tempo possível nos receba, a fim de podermos, através do diálogo, contribuir para uma solução a um problema, que não foi criado pelos beneficiários deste fundo, mas sim por quem sempre o geriu e impôs as suas regras, que foi o Governo.

O STSJ está disponível, como sempre esteve, para o diálogo com todos os representantes dos trabalhadores na procura da melhor forma de luta e com o objetivo de, em conjunto, contribuir para a resolução deste problema.

O Presidente do STSJ

Pel'A Direcção do STSJ



Lurdes Santos  
3-11-2014

Ex mo. Senhor  
Dr. Pedro Mota Soares  
Ministro da Solidariedade e Segurança Social  
Praça de Londres, nº. 2 - 16º.  
1049 - 056 LISBOA

Assunto: - Pedido de resposta

Senhor Ministro

As organizações subscritoras -- ANPBC, STSJ, SITESE e ANRPBC -- através de ofícios enviados em 11 de Março, e depois em 16 de Junho p.p., ofícios na sequência do pedido enviado a V. Ex<sup>a</sup>. em 12 de Julho e 9 de Outubro de 2012, em que solicitavam uma reunião, que até ao presente não teve qualquer resposta, não só para lhe fazer presente uma Petição subscrita por Contribuintes e Beneficiários, e reafirmar a enorme e profunda preocupação que a situação do FUNDO a todos envolve.

Como organizações que representam cerca de 95% dos Contribuintes e Beneficiários do Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos, gerido e administrado pela Segurança Social, de que V. Ex<sup>a</sup>. é o responsável, compreendendo a complexa missão que é a gestão política de tão importante ministério, não deixam de aguardar com expectativa, uma natural resposta a que todos os ofícios recebidos têm direito, o que, como já referimos, até agora nunca aconteceu, apesar da paciência e urbanidade, das mesmas.

Compreendem também estas responsáveis organizações, que V. Ex<sup>a</sup>. possa necessitar de temporal espaço para consulta junto dos departamentos do Ministério que têm acompanhado, e atempadamente informado, do evoluir do FUNDO. Eles, melhor que ninguém, sabem quando e como foram detectados os problemas que agora carecem de uma solução urgente, um alerta que teve início, da parte dos Contribuintes/Beneficiários, já há cerca de 15 anos.

Senhor Ministro

Como organismos representantes dos Contribuintes/Beneficiários a nossa intervenção tem sido sempre dialogante, sensata, responsável e ordeira. Ao solicitar uma resposta, mais não queremos que se cumpra no trato a responsabilidade e a cordialidade que praticamos. É a nossa forma de ser e estar na defesa dos que representamos, pessoas cordiais, sensatas e responsáveis.

Na expectativa de uma urgente resposta, aceite os nossos cumprimentos

Cascais, 31 de Outubro de 2014

Associação Nacional dos P.B. Casinos

SITese

Sindicato T. Salas de Jogos

A. N. Reformados P. B. Casinos